



**III CONGRESSO IBERO-AMERICANO  
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA  
BELÉM – PARÁ – BRASIL  
04 a 07 de novembro de 2015  
ISSN 978-85-89097-68-0**

## **O LaPHEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA BRASILEIRA**

**Gabriel Luís da Conceição<sup>419</sup>**

### **RESUMO**

Com uma breve retrospectiva sobre os personagens, as motivações e as ações para a constituição e a organização do Laboratório de Pesquisa em História da Educação Matemática (LaPHEM), objetiva-se apresentar e divulgar este centro de pesquisas históricas, localizado no interior do estado do Rio de Janeiro, no *campus* principal da Universidade Severino Sombra (USS). Este laboratório vem pautando as suas pesquisas no referencial teórico-metodológico da História Cultural, mais particularmente na História das Disciplinas Escolares, e nos seus quase quatro anos de existência vem trazendo contribuições significativas à História da Educação Matemática brasileira. Entre essas contribuições estão: a socialização de obras raras, de legislações e de demais documentos; a organização do Arquivo Pessoal da professora Estela Kaufman Fainguelernt (APEKF), importante nome da Educação Matemática brasileira, que dedicou mais de 50 anos a essa área, mais especificamente à Geometria; a participação com trabalhos em grandes eventos da área; a publicação de artigos científicos, livros e capítulos de livros; e a elaboração de dissertações de mestrado e de monografias de conclusão de curso de graduação.

**Palavras-chave:** Educação Matemática. História da Educação Matemática. LaPHEM.

### **INTRODUÇÃO:**

O Laboratório de Pesquisa em História da Educação Matemática (LaPHEM), surgiu oficialmente no dia 24 de setembro de 2011, completando no corrente ano quatro

---

<sup>419</sup> Doutorando em Ciências da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, Campus Guarulhos. E-mail: gabrielluis\_matematica@yahoo.com.br

anos de existência, mas já vinha sendo sonhado há algum tempo. Esse laboratório surgiu de uma iniciativa da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucia Maria Aversa Villela, e vem tendo um papel de destaque dentro do Programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática, da Universidade Severino Sombra (USS), em Vassouras - RJ.

Mas em que consiste o trabalho desenvolvido em um ambiente dessa natureza? O que se investiga nessa linha de pesquisa? Como se estruturou e o que almeja? Para responder a questões desse tipo, como ex-aluno desse programa de mestrado, trago fatos que apontam respostas a tais inquietações.

Objetiva-se, portanto, apresentar e divulgar os trabalhos desenvolvidos pelo LaPHEM, bem como apontar as suas contribuições à História da Educação Matemática.

### **O LaPHEM: que espaço é esse?**

Antes de localizar a história desse ambiente de pesquisa é necessário que se entenda os personagens e o contexto em que surgiu.

No ano de 2006, a professora Dr.<sup>a</sup> Lucia Maria Aversa Villela iniciou seus estudos para o doutoramento em Educação Matemática na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), sob a orientação do professor Dr. Wagner Rodrigues Valente, que a apresentou à História da Educação Matemática. Esse contato a deixou encantada com as possibilidades dessa linha de pesquisa.

Por problemas administrativos, o professor Wagner se desligou da PUC-SP e ingressou na então Universidade Bandeirante de São Paulo (UNIBAN), hoje Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN), casa também adotada pela professora Lucia, a fim de seguir os estudos sob a mesma orientação, sendo a primeira doutora em Educação Matemática titulada por essa instituição. A parceria foi um sucesso e gerou a tese “GRUEMA”: uma contribuição para a História da Educação Matemática no Brasil, no ano de 2009.

Desde o segundo semestre de 2001, atendendo ao convite do professor Dr. Carlos Eduardo Matias Motta, então coordenador do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza da USS, a professora Lucia ingressa como docente na Universidade Severino Sombra (USS), na cidade de Vassouras, interior do estado do Rio de Janeiro, onde permanece até os dias atuais.

Ao entrar na equipe da licenciatura de Matemática, o curso contava com apenas seis alunos. Ajudou a reestruturá-lo e propôs no ano de 2002 a criação do curso de Especialização em Educação Matemática, trazendo para compor o quadro docente como professores colaboradores colegas que militavam na Educação Matemática brasileira. Dessa forma, a professora Dr<sup>a</sup> Estela Kaufman Fainguelernt e alguns de seus “filhos” acadêmicos, hoje todos doutores, chegaram à USS: Wanderley de Moura Resende, Marcelo de Almeida Bairral, Rosana Oliveira e Ilydio Pereira de Sá. Posteriormente esses dois últimos e a professora Estela, além da professora Ana Maria Severiano de Paiva, esposa do Prof. Ilydio e que também compunha a equipe dessa especialização, passaram a docentes efetivos da instituição. Essa equipe, que transformou o curso de licenciatura em Matemática, criou um espaço para a Educação Matemática, não só através do curso de especialização, como por meio da constituição de um grupo de pesquisas com foco na formação de professores de Matemática: o Grupo de Pesquisa em Educação Matemática, Cultura e Cidadania (GPEMCC).

Com a especialização e a graduação em pleno vapor, foi elaborado o projeto de um programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática. O curso foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e iniciou as suas atividades no ano de 2008, tendo sua primeira dissertação defendida em 2009, mesmo ano em que a professora Lucia obteve o título de doutora.

Após o título, no ano seguinte passou a compor o corpo docente do Programa de Mestrado em Educação Matemática. Iniciando no programa, começou a orientar pesquisas em História da Educação Matemática, como sublinha de pesquisa do GPEMCC. Na caminhada, sentiu necessidade de criar uma nova linha de pesquisa para o programa, criando a linha de História da Educação Matemática, motivada pelos achados em Vassouras – provas e documentos de várias épocas anteriores no Acervo de Educação da Prefeitura Municipal de Vassouras, depositado no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

No decorrer do tempo, com a nova temática de pesquisa sendo construída, sentiu o desejo de criar um espaço dedicado às pesquisas históricas que vinham sendo desenvolvidas, o LaPHEM começa a ser gerado. Nessa altura, com a colaboração do professor Wagner, elabora-se um projeto de criação do espaço, enviado à Fundação de Apoiar à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), no ano de 2010, com cuja verba surge fisicamente o espaço.

Nasce o LaPHEM, que passa a ser um ramo do Grupo de Pesquisas em História da Educação Matemática (GHEMAT), grupo já consolidado no âmbito nacional e internacional, criado no ano de 2000 e tem como líderes os professores Neuza Bertoni Pinto, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e Wagner Rodrigues Valente, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) .

**Figura 1:** Inauguração do LaPHEM



**Fonte:** Arquivo do LaPHEM

**Figura 2:** Inauguração do LaPHEM



**Fonte:** Arquivo do LaPHEM

Nos seus anos de atuação, o LaPHEM contou e conta com pesquisadores de referência nacional, atuantes na Educação Matemática. Atualmente os pesquisadores envolvidos são: professora Dr<sup>a</sup> Lucia Maria Aversa Villela (coordenadora), professora Dr<sup>a</sup> Denise Medina de Almeida França (integrante) e o professor Dr. Wagner Rodrigues Valente (integrante externo). Vale ressaltar que o professor Dr. João Bosco Pitombeira Fernandes de Carvalho também teve uma breve participação no LaPHEM, no período em que fez parte do corpo docente do programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática da USS.

O ambiente do LaPHEM, como implícito no nome, indica três dimensões:

- I. Laboratório: localidade caracterizada pela estrutura física e de materiais, mais não só por isso, também pelas ações, buscas, achados, experimentações e descobertas que ali ocorrem.
- II. Pesquisa: um dos pilares da ciência, que objetiva produzir e disseminar conhecimento, de forma a contribuir para o “avanço” da ciência de modo geral. Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, a palavra deriva do termo em latim *perquirere*, que significa “procurar com perseverança”.
- III. História da Educação Matemática: um diálogo entre História e Educação Matemática.

Esse diálogo fornece

[...] sentido aos conteúdos que são ensinados na escola elementar. Porque a escola básica ensina o que ensina em Matemática? [...] Questões como essa remetem ao tratamento da História da Educação Matemática como metodologia de ensino na formação do professor de Matemática. (VALENTE, 2013, p.3)

Segundo o mesmo autor, é claramente perceptível que essa interlocução seja estritamente necessária para que se compreendam os traços deixados no presente pelo passado, pois “a história é a referência obrigatória, o horizonte incontornável de toda a reflexão” (PROST, 2008, p. 14).

Analisando as dimensões acima, começamos a perceber o que é construído no LaPHEM. Ele promove, de maneira geral, investigações históricas sobre Educação Matemática, ao longo dos últimos séculos. Além disso, reúne e compartilha obras raras, periódicos, documentos escolares e oficiais, e tudo que possa contribuir para a produção acadêmica em História da Educação Matemática, que podem ser consultados por qualquer pessoa, de qualquer lugar, seja presencialmente, ou de forma online, através da rede mundial de computadores, no endereço eletrônico: [www.laphem.com.br](http://www.laphem.com.br).

**Figura 3:** *Homepage do LaPHEM*



**Fonte:** <http://www.laphem.com.br>

As pesquisas do LaPHEM têm como base teórico-metodológica a História Cultural, apresentando relações entre a História Cultural e a Educação Matemática. A História Cultural caracteriza-se por:

[...] pesquisas que intentam saber como historicamente foram construídas representações sobre os processos de ensino e aprendizagem da Matemática e de que modo essas representações passaram a ter um significado nas práticas pedagógicas dos professores em seus mais diversos contextos e épocas. (VALENTE, 2013a, p. 37 e 38)

Nesta base teórico-metodológica o pesquisador seleciona fontes históricas, com o objetivo de compreendê-las, considerando o contexto cultural em que estavam inseridas, e tem como principal objetivo, “identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma realidade social é construída, pensada, dada a ler” (CHARTIER, 1990, p.16).

Vale ressaltar, que mais particularmente, as pesquisas do LaPHEM são baseadas na História das Disciplinas Escolares, que constitui-se num campo de estudo normalmente pautado na História Cultural.

Chervel (1990, p.120) nos apresenta o conceito de disciplina escolar a partir da palavra “disciplina”, que segundo esse mesmo autor, “é, por sua evolução, um dos elementos motores da escolarização”. Ele afirma ainda que as disciplinas escolares têm finalidades políticas, sociais, religiosas e psicológicas, ultrapassando assim o espaço escolar, chegando até a sociedade, desempenhando um importante papel histórico, de forma que “intervêm igualmente na história cultural da sociedade”.

À história das disciplinas escolares cabe procurar traços do passado que contribuam para a compreensão de um pedaço da história da cultura escolar.

As pesquisas elaboradas no LaPHEM consideram, dentre outras coisas, as atividades escolares, a dinâmica do dia-a-dia das escolas em seus cotidianos passados, lidos pelas fontes encontradas, ou seja, os trabalhos somam-se ao estudo histórico das práticas pedagógicas.

## CONTRIBUIÇÕES DO LaPHEM PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Durante esses poucos anos de existência, o LaPHEM têm conseguido trazer algumas contribuições à História da Educação Matemática brasileira, além é claro, de se fazer presente em diversos eventos importantes da área. Nesta seção apresentaremos algumas dessas contribuições.

Atualmente, as pesquisas são voltadas para o macroprojeto “A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: a Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970”, em parceria com o GHEMAT, e em 2013 foi concluído o projeto: “A Matemática no Ensino Primário em Vassouras, RJ: analisando um século de provas de alunos e professores (1869-1969)”, seguem as contribuições:

### Socialização de obras raras de Aritmética

Trabalho desenvolvido por bolsistas do “Projeto Jovens Talentos” da FAPERJ, composto por alunos do ensino médio público de Vassouras – RJ. Esse trabalho envolveu a digitalização e investigação em oito livros de Aritmética que circulavam no Brasil no período de 1860 e 1946.

**Figura 4:** Bolsista do projeto “Jovens Talentos”



Fonte: Arquivo do LaPHEM

**Figura 5:** Bolsista do projeto “Jovens Talentos”



Fonte: Arquivo do LaPHEM

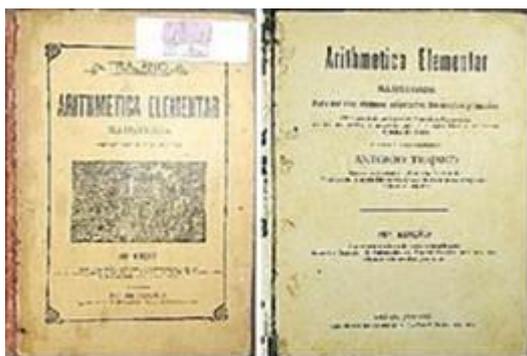
**Figura 6:** Prof. Dr<sup>a</sup> Lucia M. A. Villela



**Fonte:** Arquivo do LaPHEM

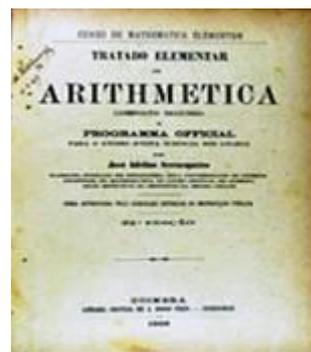
Os livros digitalizados neste projeto e disponíveis no LaPHEM e na homepage são:

**Figura 7:** Arithmetica Elementar Ilustrada<sup>420</sup>



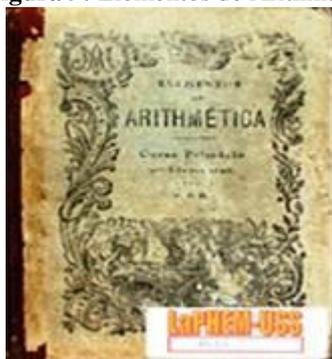
**Fonte:** [www.laphem.com.br/page11.aspx](http://www.laphem.com.br/page11.aspx)

**Figura 8:** Tratado Elementar de Arithmetica<sup>421</sup>



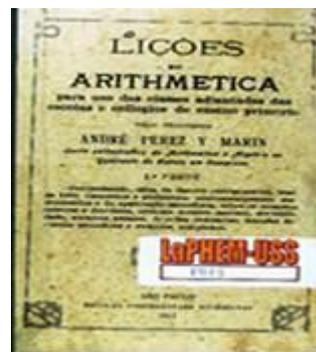
**Fonte:** [www.laphem.com.br/page11.aspx](http://www.laphem.com.br/page11.aspx)

**Figura 9:** Elementos de Arithmetica<sup>422</sup>



**Fonte:** [www.laphem.com.br/page11.aspx](http://www.laphem.com.br/page11.aspx)

**Figura 10:** Lições de Arithmetica<sup>423</sup>



**Fonte:** [www.laphem.com.br/page11.aspx](http://www.laphem.com.br/page11.aspx)

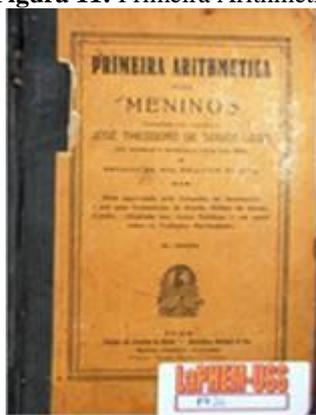
<sup>420</sup> Livro de Antônio Trajano, sem data.

<sup>421</sup> Livro de José Adelino Serrasqueiro, 1926,

<sup>422</sup> Livro do Programa de admissão ao 1º ano do Colégio Pedro II - RJ, 1937,

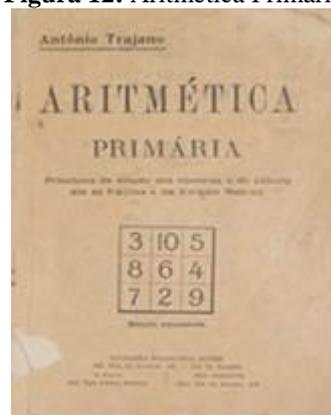
<sup>423</sup> Livro de André Perez Y Marin, 1913,

**Figura 11:** Primeira Arithmetica<sup>424</sup>



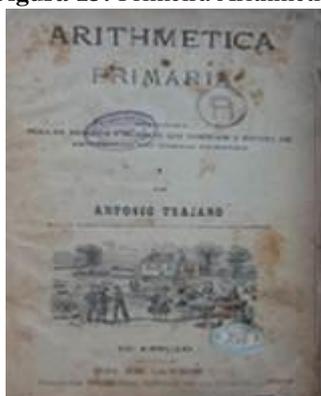
Fonte: [www.laphem.com.br/page11.aspx](http://www.laphem.com.br/page11.aspx)

**Figura 12:** Aritmética Primária<sup>425</sup>



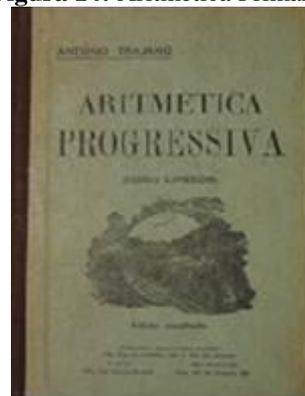
Fonte: [www.laphem.com.br/page11.aspx](http://www.laphem.com.br/page11.aspx)

**Figura 13:** Primeira Arithmetica<sup>426</sup>



Fonte: [www.laphem.com.br/page11.aspx](http://www.laphem.com.br/page11.aspx)

**Figura 14:** Aritmética Primária<sup>427</sup>



Fonte: [www.laphem.com.br/page11.aspx](http://www.laphem.com.br/page11.aspx)

## Socialização de legislações e demais documentos

Com o mesmo objetivo da socialização das obras raras, o LaPHEM compartilha e investiga, de maneira geral com a comunidade acadêmica, legislações e demais documentos, no formato eletrônico, especialmente documentos do Rio de Janeiro, estão disponíveis para consulta no site do LaPHEM os seguintes documentos e legislações:

<sup>424</sup> Livro de José Theodoro de Souza Lobo, sem data.

<sup>425</sup> Livro de Antônio Trajano, sem data.

<sup>426</sup> Livro de Antônio Trajano, 12ª edição.

<sup>427</sup> Livro de Antonio Trajano, sem data.

**Tabela 1:** Legislações e documentos disponíveis pelo LaPHEM

Século XIX	Século XX
Constituição de Portugal – 1822	Decreto Lei nº 3890 – Institutos oficiais de ensino superior e secundário – 1901
Carta de Lei – 1824	Decreto nº 3914 – Regulamento para o Ginásio Nacional – 1901
Lei 15 de Outubro – 1827	Decreto nº 3914 – Regulamento para o ginásio nacional – Senado Federal - 1901
Lei Crêa - 1827	Decreto nº 8659 – Lei orgânica do ensino superior e fundamental - 1911
Ato Adicional – Lei nº 16 – 1834	Decreto nº 11530 – Reorganiza o ensino secundário e superior – 1915
Decreto de Criação – Escola Normal – 1835	Decreto nº 16782 – Reforma João Luiz Alves - 1925
Reforma ensinos primário e secundário – 1854	Decreto nº 16782 – Curso primário – 1925
Lei nº 2040 – Lei do ventre livre – 1871	Decreto nº 16782A – 1925
Decreto 7247 – Reforma Leoncio de Carvalho - 1879	Decreto nº 19149 – Mudança na seriação dos cursos das Faculdades de Direito e Medicina – 1930
Regimento interno para escolas primárias - 1883	Decreto nº 19850 – Criação do Conselho Nacional de Educação – 1931
Decreto 4/89 – Símbolos Nacionais - 1889	Decreto nº 19852 – Organização da Universidade do Rio de Janeiro – 1931
Decreto 981 – Regulamento instrução primária e secundária - 1890	Decreto nº 19851 – Estatuto das Universidades – 1931
Lei nº 3270- Extinção elemento servil - 1885	Decreto nº 19890 – Organização do ensino secundário – 1931
Decreto 981 – Reforma Benjamin Constant - 1890	Decreto nº 21241 – Consolidação das disposições sobre a organização do ensino secundário – 1931
Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil - 1891	Decreto Lei nº 4244 – Lei orgânica do ensino secundário – 1942
Decreto de funcionamento do Ginásio - 1898	Decreto Lei nº 4245 – Disposições transitórias para a execução da lei orgânica do ensino secundário – 1942
Decreto 3251 – Regulamento para o Ginásio nacional - 1899	Leis orgânicas – Reforma Capanema – 1942 à 1946
	Decreto Lei nº 8529 – Lei orgânica do ensino primário - 1946

Fonte: Homepage do LaPHEM

### Organização do Arquivo Pessoal Estela Kaufman Fainguelernt (APEKF)

Com o trabalho desenvolvido pelo professor Marcelo Ferreira Martins, ex-aluno do Programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática da USS, “Uma história de Paixão: Estela Kaufman Fainguelernt e o ensino da Geometria”, é organizado pelo professor juntamente ao LaPHEM o arquivo pessoal da professora Estela.

A professora Dr<sup>a</sup> Estela Kaufman Fainguelernt, é um grande nome da Educação Matemática Brasileira que vem dedicando mais de cinquenta anos à formação de gerações de professores de Matemática.

**Figura 15:** Estela Kaufman Fainguelernt



**Fonte:** <http://labemfeuff.blogspot.com>

O APEKF constitui-se de um grande acervo que pode ser utilizado em fontes para projetos do LaPHEM, e para qualquer interessado em investigar a História da Educação Matemática através da atuação e documentação da professora Estela, especialmente em geometria, área de maior dedicação da docente.

O APEKF contém, de forma organizada, mais de 2.100 arquivos pessoais, escolares e variados documentos que estão disponíveis para consulta presencial, e que o inventário dos arquivos encontra-se no site do LaPHEM.

Por motivos alheios à vontade dos pesquisadores do LaPHEM e atendendo ao critério da família, este grande arquivo pessoal está de saída do laboratório, com destino ao Arquivo de História da Ciência do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) em São Cristóvão- RJ.

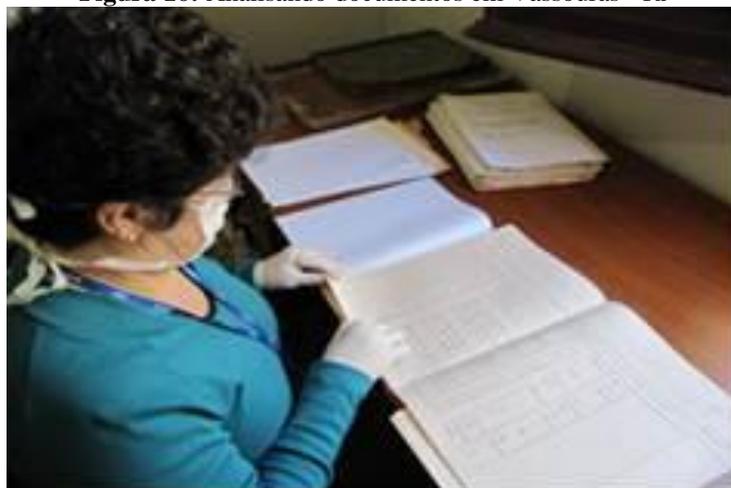
### **Artigos e participações em Congressos**

*Reportagem publicada pelo informativo eletrônico da FAPERJ sobre o LaPHEM*

Reportagem assinada por Vilma Homero, intitulada “Educação: um meio para o desenvolvimento tecnológico - Acompanhando cem anos de ensino”. A matéria apresenta o projeto : “A Matemática no Ensino Primário em Vassouras, RJ: analisando um século de provas de alunos e professores (1869-1969)”, mostrando o trabalho desenvolvido pela prof.

Lucia juntamente com os componentes do LaPHEM, sobre os rastros históricos do ensino de Matemática nas escolas de primeiras letras, em Vassouras – RJ.

**Figura 16:** Analisando documentos em Vassouras - RJ



Fonte: Arquivo do LaPHEM

#### *II Congresso Iberoamericano de História da Educação Matemática (CIHEM)*

O LaPHEM se fez presente no II Congresso Iberoamericano de História da Educação Matemática (CIHEM), que aconteceu nos dias 4 à 7 de novembro de 2013, em Cancun – México, com o artigo “A aritmética nas escolas de primeiras letras no Rio de Janeiro: do Brasil Império à República”, de autoria das professoras Aparecida Rodrigues Duarte (UNIBAN) e Lucia Maria Aversa Villela (USS), onde as autoras apresentam uma breve retrospectiva das mudanças ocorridas no regime político no Brasil, do Império à República, buscando informações sobre o ensino de Matemática na escola primária neste período, no que hoje é denominado Estado do Rio de Janeiro (1870-1910).

#### *Jornada de Estudos Brasil – França (Journées d'étude Brésil-France)*

No ano de 2013, aos entre os dias 19 e 10 de junho, aconteceu na França a *Journées d'étude Brésil-France*, e o LaPHEM se fez presente com a participação da prof. Lucia em uma mesa redonda sobre *L'enseignement des mathématiques à l'école primaire em France et ou Brésil, XIXe-XXe siècle*, na *Université Paris Sud 11 (Centre scientifique d'Orsay)*. Na foto a seguir, da esquerda para a direita, estão os professores Aparecida

Rodrigues Silva Duarte (UNIBAN), Lucia Maria Aversa Villela (USS – LaPHEM) e Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP).

**Figura 17:** Mesa redonda na *Université Paris Sud 11*



**Fonte:** Arquivo do LaPHEM

#### *I Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática (ENAPHEM)*

O I ENAPHEM ocorreu em Vitória da Conquista – BA na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), de 1 a 3 de novembro de 2012, neste primeiro encontro estiveram presentes quatrocentos e cinquenta pesquisadores. O LaPHEM estava presente com uma grande equipe com os seguintes trabalhos: “Analisando metodologias propostas à Aritmética das séries iniciais em livros didáticos: 1910 a 1940”, dos autores Carlos Alberto Marques de Souza e Lucia Maria Aversa Villela; “As metodologias da divisão em alguns livros didáticos brasileiros da primeira metade do século XX”, das autoras Claudiani Pereira Alves e Lucia Maria Aversa Villela; “Uma história de paixão: Estela Kaufman Fainguelernt e o ensino da Geometria”, de Marcelo Ferreira Martins Salvador e Lucia Maria Aversa Villela; “O Desenho Geométrico como disciplina escolar no Rio de Janeiro: uma história da primeira metade do século XX”, de Jorge Alexandre Gaspar e Lucia Maria Aversa Villela; “A arte de carpinteiros e marceneiros e a implantação do Sistema Métrico decimal no Brasil: o século XIX em Vassouras (RJ)”, de Lucio Fávio Monsores Lavinias e Lucia Maria Aversa Villela.

Além dessas pesquisas, a professora Lucia esteve na mesa redonda intitulada: “O problema da documentação para a História da Educação Matemática: localização, acesso, organização, manutenção e utilização de documentos históricos”.

### *XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática (CIAEM)*

A XIII CIAEM, teve a participações do LaPHEM. Ela aconteceu do dia 26 ao dia 30 de junho de 2011 em Recife. A professora Lucia apresentou a pesquisa: “As operações numéricas em didáticos de 1967 a 1980: o caso GRUEMA”

#### *Seminário Temático em Lisboa*

Aconteceu em Lisboa – Portugal, um Seminário temático, com a presença do LaPHEM, com o trabalho “As operações numéricas em didáticos de 1967 a 1980: o caso GRUEMA”, de autoria da professora Lucia Maria Aversa Villela. Também aconteceu, neste mesmo evento uma mesa redonda com a presença da prof. Lucia.

### *Congresso Iberoamericano de História da Educação Matemática (CIHEM)*

O primeiro CIHEM aconteceu em agosto de 2011, em Covilhã – Portugal, o evento foi um marco para a História da Educação Matemática, e o LaPHEM não poderia ficar de fora, esteve lá com o artigo “A matemática de professores das séries iniciais do século XIX e a região de Vassouras (RJ)”, de autoria da professora Lucia.

**Figura 18: I CIHEM**



**Fonte:** Arquivo do LaPHEM

Este capítulo nos deu uma ideia do quão grande são as contribuições do LaPHEM para a História da Educação Matemática. Existem ainda inúmeras outras, como dissertações de mestrado, monografias de graduação, capítulos de livro, etc. Por certo as contribuições deste Laboratório estão incompletas, ainda é preciso muito trabalho para mensurá-las, mais uma coisa é certa, o LaPHEM contribui de forma efetiva com pesquisas e trabalhos relevantes para a produção histórica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou apresentar de forma breve e discutir o processo de construção, fundamentação e as contribuições do LaPHEM.

Como pudemos perceber através dos dados históricos deste Laboratório, ele foi e vem sendo construído de forma a propiciar uma gama de pesquisas de qualidade para somar as pesquisas em História da Educação Matemática produzidas por variados pesquisadores nacionais e internacionais.

Sem sobra de dúvidas podemos afirmar que o LaPHEM, como braço do GHEMAT no Rio de Janeiro tem efetivamente contribuído com a História da Educação Matemática. Pretendemos que esse laboratório, mais do que já é, seja utilizado, presencialmente ou online pelo maior público possível, sejam pesquisadores, professores, alunos de graduações e pós-graduações.

Espera-se ainda que esta experiência bem sucedida do LaPHEM gere reflexões sobre a possibilidade de implantação de laboratórios de pesquisa histórica em Educação Matemática área que ainda tem um grande campo a ser explorado.

## REFERÊNCIAS

CHARTIER, R. **A história cultural: entre prática e representações**. Tradução de Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil S.A, 1990.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In: **Teoria & Educação**. Porto Alegre: Pannonica, n. 2, 1990, p. 177-229.

FERREIRA, A. B. H. **Aurélio século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa**. 3.ed. ver. E ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

LaPEM. **Homepage do Laboratório de Pesquisa em História da Educação Matemática**. Disponível em [www.laphem.com.br](http://www.laphem.com.br). Acesso em 15 de agosto de 2015.

PROST, A. **12 lições sobre a História**. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

RIO DE JANEIRO. **Educação**: um meio para o desenvolvimento tecnológico - Acompanhando cem anos de ensino. FAPERJ: Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em [http://www.faperj.br/boletim\\_intyerna.phtml?obj.id=8591](http://www.faperj.br/boletim_intyerna.phtml?obj.id=8591). Acesso em 20 de agosto de 2015.

VALENTE, W. R. O lugar da matemática escolar na licenciatura em matemática. **Bolema**. Vol. 27, n. 47. Rio Claro, SP, 2013.

VALENTE, W. R. Oito temas sobre História da Educação Matemática. In: **REMATEC: revista de matemática, ensino e cultura**. Ano 8, n. 12, jan/jun. p. 22-50. EDUFRN: 2013<sup>a</sup>.